

Disciplinas Optativas (Escolha Condicionada)		
Código	Nome	Ementa
BAB112	Pintura A	●
BAB113	Litografia A	●
BAB114	Aquarela A	●
BAB117	Oficina de Cerâmica A	
BAB118	Oficina de Cerâmica B	
BAB212	Pintura B	●
BAB215	Modelagem	●
BAB411	Gravura I	●
BAB511	Gravura II	●
BAB513	Escultura A	
BAB514	Escultura B	
BAI117	Oficina Básica I	
BAI326	Estamparia A	●
BAI329	Estamparia B	●
BAI423	Serigrafia I	●
BAI426	Serigrafia II	
BAU320	Evolução do Equipamento Interior I	●
BAU404	Evolução do Equipamento Interior II	●
BAU423	Evolução do Equipamento Interior III	●
BAU511	Cena e Dramaturgia I	●
BAU512	Cena e Dramaturgia II	●
BAU513	Cena e Dramaturgia III	●
BAV121	Fotografia I	●
BAV127	Fotografia	
BAV201	Foto-Criação A	
BAV500	Foto-Criação B	
BAV501	Foto-Criação C	
BAVX10	Laboratório de Fotografia	
BAVX20	Laboratório de Foto-Criação A	
BAVX50	Laboratório de Foto-Criação B	
BAVX51	Laboratório de Foto-Criação C	

CÓDIGO	DISCIPLINA	Optativa	Cr	P	T	Carga Horária
BAB112	Pintura A		2	3	1	60

EMENTA:

Os materiais de pintura e seus empregos através dos processos usuais.

OBJETIVO:

Habilitar o aluno ao uso do material de pintura na execução de trabalhos.

PROGRAMA:

As aulas práticas com desenvolvimento de trabalhos de criação livre nas diversas técnicas abordadas:

1º - O PASTEL - Seco e oleoso

Fundamentos Teóricos : definição - histórico - apresentação - materiais (pigmentos, aglutinantes, fungicidas) preparação - suportes - fixadores - conservação.

Parte Prática : Ensaio, fabricação e aplicação do pastel

2º - A AQUARELA

Fundamentos Teóricos : A aquarela - definição - histórico - apresentação - materiais (pigmentos, aglutinantes, pincéis, fungicidas) - preparação - suportes - conservação.

Parte Prática : Ensaio de aplicação da aquarela, preparação do suporte.

3º TÊMPERAS

Fundamentos Básicos : As têmperas - definição - histórico - apresentação - materiais (pigmentos, aglutinantes, pincéis, fungicidas) preparação - suportes - emulsões.

Parte Prática - preparação de têmpera de caseína, ovo, destêmpera, guache, ensaios de aplicação e análise dos resultados obtidos.

4º - O ÓLEO

Fundamentos Teóricos : o óleo - definição - histórico - materiais (pigmentos, aglutinantes, solventes, pincéis) suportes - fundo - vernizes.

Parte Prática : Execução de trabalhos práticos aplicados as tintas de óleo.

5º VINIL / ACRÍLICO

Fundamentos teóricos : O vinil e o acrílico - definição das resinas vinílica e acrílica.

Execução de trabalhos práticos através do emprego de tinta vinílica acrílica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MOTTA, Edson e SALGADO, Maria Luiza. **Iniciação a Pintura**. Ed. Nova Fronteira. 1976. RJ.

CÓDIGO	DISCIPLINA	Optativa	Cr	P	T	Carga Horária
BAB113	Litografia A		2	4	0	60

EMENTA:

Teoria e prática da arte litográfica monocromática em pedra.

OBJETIVO:

Habilitar o aluno à utilização da técnica de litografia monocromática em pedra.

PROGRAMA:

Litografia A (oficina) LAA e BAA

- Introdução (história e técnica)
- Teoria do processo
- Esclarecimento sobre a limpeza da pedra
- Limpeza da pedra
- Esclarecimento sobre os materiais de desenho (lápiz, crayon e tusche)
- Aplicação de imagem sobre a pedra
- 1º trabalho, lápis litográfico
- 2º trabalho, crayon litográfico
- 3º trabalho, tusche
- Comentários sobre a imagem (individual e coletivo)
- Esclarecimento dos materiais de gravação (tabela Standart)
- 1ª gravação da imagem
- Esclarecimentos sobre a impressão ou prova final
- Preparação de tinta e papel para impressão
- Correção durante a impressão
- 4º trabalho, técnica mista (lápiz, crayon e tusche)
- 5º trabalho, maneira negra
- 6º trabalho, água forte em litografia
- 7º trabalho, técnica mista (água forte, maneira negra e máscara de goma)
- 8º trabalho, criação livre
- Avaliação dos trabalhos

BIBLIOGRAFIA:

CÓDIGO	DISCIPLINA	Optativa	Cr	P	T	Carga Horária
BAB114	Aquarela A		2	4	0	60

EMENTA:

Estudos das técnicas de aquarela e da utilização dos pigmentos e aglutinantes; a preparação dos suportes e acabamentos.

OBJETIVO:

Habilitar o aluno à utilização da aquarela na execução de trabalhos de criação de figurinos e representação gráfica.

PROGRAMA:

A disciplina compreende os seguintes módulos:

- Aulas expositivas onde serão estudados os fundamentos teóricos e técnicos da aquarela.
- Trabalhos práticos, onde os alunos exercitarão a técnica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARNHEIM, Rudolf. **Intuição e intelecto na arte**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

HUAIXIANG, Tan. **Character Costume Figurine Drawing**. Burlington: Elsevier, 2004

MOTTA, Edson. SALGADO, Maria Luiza Guimarães. **Iniciação à pintura**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1976.

CÓDIGO	DISCIPLINA	Optativa	Cr	P	T	Carga Horária
BAB212	Pintura B		2	4	2	90

EMENTA:

Aprofundamento de uma das técnicas de pintura já estudadas na Pintura A, enfatizando os valores plásticos e formais e a poética que o aluno desejar desenvolver.

OBJETIVO:

Ensinar ao estudante as principais técnicas artísticas através da prática dos diversos processos das artes pictóricas estimulando a experimentação formal e iconográfica.

PROGRAMA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ITTEN, Johans. **Design and Form**. Thames and Hudson, London, 1975.

KLEE, Paul. **La pensée créatrice**. Paris: Dessain et Toira, 1980.

OSTROWER, F. **Acasos e criação artística**. Campus, RJ, 1989.

CÓDIGO	DISCIPLINA	Optativa	Cr	P	T	Carga Horária
BAB215	Modelagem		3	6	0	90

EMENTA:

Materiais, ferramental, processos e técnicas de modelagem. Percepção e análise de estrutura da forma de figuras e suas representações no campo tri dimensional. A modelagem de formas volumétricas. Composição de formas representativas do campo geométrico, vegetal e animal.

OBJETIVO:

Proporcionar condições ao aluno de desenvolver a manuseabilidade, perceber e analisar a estrutura da forma no seu sentido volumétrico, representar objetos, figuras segundo concepção, através da modelagem.

PROGRAMA:

- Contato com argila como material para modelar, proporção e acabamento. Elemento floral (ornato).
- Trabalho em argila (marcada) com objetivo de estudar um tema, finalidade, sintetizar a forma. Forma em gesso, preparo para reprodução em série. Papier Marche como material definitivo. Acabamento.
- Composição com elementos florais ou geométricos. Os volumes como elementos esculturais. A estilização. O estudo de tema e sua aplicação. A técnica e a execução. Forma perdida. Acabamento.
- Gesso e cimento.
- A representação tridimensional, o gesso como material de uso imediato e definitivo. A estrutura e a síntese da forma. O gesso aplicado diretamente sobre a armação. Espaços cheios e vasados. O arame e as telas como material definitivo. A transparência. A estrutura da forma.
- O atendimento é individual, orientando e desenvolvendo o aluno quanto as técnicas e a criação artística. Forma de reprodução em série. Forma perdida. Gesso e cimento como material definitivo. A avaliação é feita em conjunto com os alunos.

BIBLIOGRAFIA:

ABREU, Sylvio. **Recursos Minerais do Brasil**.
 Biblioteca Nacional. Conselho Nacional de Geografia – IBGE.
 GUERRA, Antonio Teixeira. **Dicionário Geológico**. Geomorfológico. IBGE.

CÓDIGO	DISCIPLINA	Optativa	Cr	P	T	Carga Horária
BAB411	Gravura I		2	4	0	60

EMENTA:

A Gravura em Madeira: xilogravura. Ferramental, processos e técnicas. Características e propriedades do material.

OBJETIVO:

Proporcionar ao aluno condições de utilizar a técnica de xilogravura como linguagem expressiva.

PROGRAMA:

A técnica de XILOGRAVURA - História - Tipos de suportes e madeiras - goivas e formões. Preparação do suporte e das ferramentas. Gravação e impressão de provas de estado e prova final. Tipos de papéis. Tiragem e numeração.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BENISTER, Marly. **Prints from lino blocks and woodcuts**. New York: Sterling Publishing, 1968.
HIND, Arthur M. **An introduction to a history of woodcuts**. V. 1 e 2. New York: Dover Publication, 1963.
LARRAYA, Thomas G. **Xilografia, historia y tecnicas del grabado en madera**. Barcelona, E. Meseguer, Editor. 1964.
WESTHEIN, Paul. **El grabado em madeira**. México: Fondo de Cultura Econômica, 1992.

CÓDIGO	DISCIPLINA	Optativa	Cr	P	T	Carga Horária
BAB511	Gravura II		2	4	0	60

EMENTA:

O metal e suas aplicações na gravura de impressão. Ferramental, processos e técnicas. Características e propriedades do material.

OBJETIVO:

Proporcionar ao aluno condições de utilizar o metal como técnica de Gravura de impressão, como linguagem expressiva.

PROGRAMA:

Técnica da Gravura em Côncavo - História. Tipo de suporte. Cobre e latão - Ferramentas - Mordentes - Preparação do metal. Processos de água forte, água tinta e ponta seca - Vernizes para gravação. Impressão de provas de estado e prova final. Tipos de papéis. Tiragem e numeração. Avaliação final dos trabalhos. Atendimento individual.

BIBLIOGRAFIA:

EICHEMBERG, Fritz. **The History of The Print**. New York: Abrams. 1976.

LEITE, José Roberto Teixeira. **A Gravura Brasileira Contemporânea**. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1966.

CÓDIGO	DISCIPLINA	Optativa	Cr	P	T	Carga Horária
BAI326	Estamparia A		2	4	0	60

EMENTA:

Os processos artesanais da estamparia. Materiais da estamparia. Os processos de reserva: “batik”, “plangi”. Execução de estamparias.

OBJETIVO:

Orientar o estudante de arte na aplicação das técnicas de estamparia no tecido. Estimular o interesse e o uso de diversos métodos de estamparia para o desenvolvimento da capacidade criativa de cada um.

PROGRAMA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FAIRCLOUGH, Oliver. LEARY, Emmeline. **Textile by William Morris and Morris & Co. 1861 - 1940**. London: Thames and Hudson, 1981.

ESTAMPARIA, TAPEÇARIA, TECELAGEM. Exposição de Arte Têxtil da Escola de Belas Artes da UFRJ. Rio de Janeiro: UFRJ, 1989.

ESTAMPARIA, TAPEÇARIA. II Exposição (Mostra) de Arte Têxtil da Escola de Belas Artes da UFRJ. Artistas homenageadas: Hilda Campofiorito e Tana Magano. Rio de Janeiro: UFRJ, 1993.

PROCTOR, Richard M; LEW, Jennifer F. **Surface design for fabric**. Washington: University of Washington Press., 1985.

JACQUÉ, Jacqueline. Printed textiles. In: CARLANO, Marianne et all. **French textiles; from the Middle Age through the Second Empire**. Connecticut: Wadsworth Atheneum, 1985.

CÓDIGO	DISCIPLINA	Optativa	Cr	P	T	Carga Horária
BAI329	Estamparia B		2	3	1	60

EMENTA:

Os processos de estamparia e sua aplicação. Os suportes da estamparia e sua problemática. A serigrafia e os seus diferentes processos. Projetos e execução de trabalhos. Trabalho de pesquisa. Ensino teórico da evolução técnica da estamparia no tecido. Exercícios experimentais e artesanais para a serigrafia.

OBJETIVO:

Habilitar o aluno a executar estamparia por processos industriais e semi-industriais. Conhecimento das recentes técnicas de serigrafia e estamparia por transferência, com visitas às fábricas têxteis.

PROGRAMA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DAMASE, Jacques. **Sonia Delaunay; fashion and fabrics**. London: Thames and Hudson, 1991.

ESTAMPARIA, TAPEÇARIA, TECELAGEM. Exposição de Arte Têxtil da Escola de Belas Artes da UFRJ. Rio de Janeiro: UFRJ, 1989.

ESTAMPARIA, TAPEÇARIA. II Exposição (Mostra) de Arte Têxtil da Escola de Belas Artes da UFRJ. Artistas homenageadas: Hilda Campofiorito e Tana Magano. Rio de Janeiro: UFRJ, 1993.

JUST NEW FROM THE MILLS; printed cottons in América. Massachusetts: Museum of American Textile History, 1987.

CÓDIGO	DISCIPLINA	Optativa	Cr	P	T	Carga Horária
BAI423	Serigrafia I		2	4	0	60

EMENTA:

Emprego artístico e industrial. Planejamento do desenho; montagem dos chassis; processos primitivos; filme de corte; impressão monocromática; processos fotográficos; sensibilização da tela; montagem da linha de impressão; impressão em diversos suportes; várias cores; recuperação de telas.

OBJETIVO:

Habilitar o aluno ao uso de técnicas de impressão industrial, artesanal e artística. Desenvolver com o aluno as técnicas da serigrafia, para aplicação no campo técnico (da sua utilização em produtos industrializados) e no objetivo da arte.

PROGRAMA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

*KINSEY, Anthony. **Serigrafia**. Lisboa:Editorial Presença, São Paulo: Martins Fontes, 1992.*
 _____. **The art of screen printing**. London: Batsford, 1979.
 MARSH, Roger. **Silk sreen printing**. London: Tiranti, 1968.
 TERMINI, Maria. **Silk – screening.A spectrum book**. Englewood Cliffs, N.J.: Prentice-Hall, 1978.

CÓDIGO	DISCIPLINA	Optativa	Cr	P	T	Carga Horária
BAU320	Evolução do Equipamento de Interior I		3	0	3	45

EMENTA:

Introdução do vocabulário técnico e aos processos dos principais equipamentos de interior (mobiliário, têxteis, cerâmica, vidro, metal). Análise das transformações do espaço arquitetônico e dos equipamentos de interior - características dos estilos e das linguagens relacionadas a eles: Antiguidade à Idade Média (Ocidente e Oriente).

OBJETIVO:

Reconhecer os estilos históricos dos ambientes e dos equipamentos de interior. Conhecer as diferentes necessidades, diferentes costumes e contextos do homem na história, servindo de referência ao ato projetual do presente.

PROGRAMA:

1. Artes decorativas, ambientes interiores, artefatos domésticos e seus sentidos. Modos de abordagem.
2. Materiais, características, tipos, nomenclaturas, processos técnicos e decorativos relacionados aos principais artefatos: mobiliário, objetos de cerâmica, têxtil, vidro, metal, plástico, etc.
3. História dos ambientes interiores, seus móveis e artefatos – articulações espaciais, sociabilidades, estéticas, cultura visual e material:
 - 3.1. as primeiras ocupações e as consideradas primitivas (tribais – culturas africanas e indígenas);
 - 3.2. as civilizações iniciais e as culturas orientais (Oriente Médio e Extremo Oriente);
 - 3.3. antiguidade greco-romana e as reverberações do clássico;
 - 3.4. a era medieval – variações de morar – casa comunal, torreão, castelos e palácios (Bizâncio, povos bárbaros, período românico e gótico).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BRUNT, Andrew. **Guia dos estilos de mobiliário**. Lisboa: Presença, 1990.
- CUNHA, Almir Paredes. **Dicionário de Artes Plásticas**. Rio de Janeiro: EBA-UFRJ, 2005.**
- DUBY, Georges. Org. História da vida privada: da Europa feudal à renascença. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.**
- ENCICLOPÉDIA ILUSTRADA DE ANTIGUIDADES. Lisboa: Editorial Estampa, 1995.
- VEYNE, Paul. (org.). **História da vida privada: do império romano ao ano mil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.**

Obs. ** Os asteriscos indicam disponibilidade na Biblioteca da EBA e/ou FAU.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BORGES, Adélia; BARRETO, Cristiana. **Bancos indígenas**: entre a função e o rito. São Paulo: Museu da Casa Brasileira, 2006.

CAMPANA, M. **Tapetes orientais**. São Paulo: Martins Fontes, 1990. **

DAVID, M. **Cerâmica e porcelanas chinesas**. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

DUCHER, R. **Características dos estilos**. São Paulo: Martins Fontes, 1995. **

MARIACHER, G. **O vidro**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

O MUNDO DOMÉSTICO. Rio de Janeiro: Abril, 1997. **

PEZZOLO, Dinah Bueno. **Tecidos**: história, tramas, tipos e usos. São Paulo: SENAC, 2008.

Obs. ** Os asteriscos indicam disponibilidade na Biblioteca da EBA e/ou FAU.

CÓDIGO	DISCIPLINA	Optativa	Cr	P	T	Carga Horária
BAU404	Evolução do Equipamento de Interior II		3	0	3	45

EMENTA:

Análise das transformações do espaço arquitetônico e dos equipamentos de interior – características dos estilos e das linguagens relacionadas a eles: Século XV ao XVIII – Europa e Brasil.

OBJETIVO:

Reconhecer os estilos históricos dos ambientes e dos equipamentos de interior. Conhecer as diferentes necessidades, diferentes costumes e contextos do homem na história, servindo de referência ao ato projetual do presente.

PROGRAMA:

1. História dos ambientes interiores, seus móveis e artefatos – articulações espaciais, sociabilidades, estéticas, cultura visual e material:

- 1.1. renascença e maneirismo – as premissas italianas e suas reverberações;
- 1.2. um outro modo de morar - a burguesia holandesa
- 1.3. o mundo nas mãos - o colecionismo moderno;
- 1.4. luxo e poder no século XVII e a cultura do barroco pelo mundo ocidental;
- 1.5. móveis da era moderna: formas, relações corpóreas e simbólicas;
- 1.6. o conceito de interior e de conveniência - novas configurações espaciais;
- 1.7. atenção ao detalhe e as estéticas rococó e neoclássica;
- 1.8. O Brasil colonial - a herança lusa, suas adaptações e miscigenações culturais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARIÈS, Philippe (Org). **História da vida privada 3. Da Renascença ao século das luzes**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

CANTI, Tilde. **O móvel no Brasil: origens, evolução e características**. Rio de Janeiro: Agir, 1999.**

LEMOS, Carlos A. C. **História da casa brasileira**. São Paulo: Contexto, 1989.**

OATES, Phyllis Bennett. **História do mobiliário ocidental**. Lisboa: Presença, 1991.

RYBCZYNSKI, Witold. **Casa: pequena história de uma idéia**. Rio de Janeiro: Record, 1996.**

SOUZA, Laura de Mello e [Org.]. **História da vida privada no Brasil: cotidiano e vida privada na América portuguesa**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.**

Obs. ** Os asteriscos indicam disponibilidade na Biblioteca da EBA e/ou FAU.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COSTA, Lúcio. Notas sobre a evolução do mobiliário luso-brasileiro. In: **Arquitetura civil III**. São Paulo : USP, 1975.

COTTINO, Alberto. **Mobiliário do século XVII; França, Espanha, Portugal**. Lisboa : Presença. 1989.

ELIAS, Norbert. **O processo civilizador; uma história dos costumes**. V 1. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

FREYRE, Gilberto. **Casa Grande & Senzala**: formação da família brasileira sob o regime de economia patriarcal. Rio de Janeiro, José Olympio, 1981.

PONTE, Alessandra. **Mobiliário do século XVIII – França**. Lisboa : Presença, 1990.

REIS FILHO, Nestor Goulart. **Quadro da arquitetura no Brasil**. São Paulo : Perspectiva, 1978.**

RODRIGUES, José Wash. A casa de moradia no Brasil antigo. In: **Arquitetura civil I**. São Paulo : USP, 1975.

_____. Móveis antigos de Minas Gerais. In: **Arquitetura civil III**. São Paulo: USP, 1975.

Obs. ** Os asteriscos indicam disponibilidade na Biblioteca da EBA e/ou FAU.

CÓDIGO	DISCIPLINA	Optativa	Cr	P	T	Carga Horária
BAU423	Evolução do Equipamento de Interior III		3	0	3	45

EMENTA:

Análise das transformações do espaço arquitetônico e dos equipamentos de interior – características dos estilos e das linguagens relacionadas a eles e das novas linguagens. Séculos XIX e XX (Europa, Estados Unidos e Brasil).

OBJETIVO:

Reconhecer os estilos históricos dos ambientes e dos equipamentos de interior. Conhecer as diferentes necessidades, diferentes costumes e contextos do homem na história, servindo de referência ao ato projetual do presente.

PROGRAMA:

1. Artes decorativas e design, tradições e modernidades, artesanaria e produção serial.
2. História dos ambientes interiores, seus móveis e artefatos – articulações espaciais, sociabilidades, estéticas, cultura visual e material:
 - 2.1. a cultura burguesa e a intimidade oitocentista - hierarquizações e especializações nos modos de morar;
 - 2.2. arte doméstica, objetos do desejo e a valorização da decoração porta adentro;
 - 2.3. as múltiplas linguagens – a insistência classicista (Diretório, Império, Regência, Biedermeier), historicismo, ecletismo e arte nova.
 - 2.4. morar com estilo - ecos civilizatórios no Brasil oitocentista – das redes de dormir ao porta-bibelot.
 - 2.5. século XX e o polimorfismo ambiental – da máquina de morar ao morar na máquina;
 - 2.6. modernismos – utopias e realidades (art déco, neocolonial, racionalismo e organicismo);
 - 2.7. bom design, styling, radical design, banal design, design para todos, eco-design – entre o básico e o pessoal, entre o universal e o inclusivo;
 - 2.8. estéticas contemporâneas - experimentalismo, pluralismo e ecletismo radical;
 - 2.9. móvel moderno no Brasil e sua idiossincrasia;
 - 2.10. a valorização da produção local e a repercussão internacional – “todos querem havaianas”.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALENCASTRO, Luiz Felipe de [Coord.]. **História da vida privada no Brasil 2 – Império: a corte e a modernidade nacional**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. **
 CANTI, Tilde. **O móvel do século XIX no Brasil**. Rio de Janeiro: Cândido Guinle de Paula Machado,

1989.**

FORTY, Adrian. **Objetos do desejo: design e sociedade desde 1750.** São Paulo: Cosac Naify, 2007.

PILE, John. **A history of interior design.** London: Laurence King, 2000.

PERROT, Michelle (org.). **História da vida privada – da revolução francesa à primeira guerra mundial.** São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

PROST, Antoine, VICENT, Gérard. Org. **História da vida privada – da primeira guerra mundial aos dias de hoje.** São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

SCHWARZ, Moritz. **História da vida privada no Brasil 4; contrastes da intimidade contemporânea.** São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

SANTOS, Maria Cecília Loschiavo dos. **Móvel moderno no Brasil.** São Paulo: Studio Nobel/EdUSP, 1994. **

SEVCENKO, Gustav [Org.]. **História da vida privada no Brasil 3; República: da Belle Époque à Era do Rádio.** São Paulo: Companhia das Letras, 1998.**

Obs. ** Os asteriscos indicam disponibilidade na Biblioteca da EBA e/ou FAU.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ÁBALOS, Iñaki. **A boa-vida: visita guiada às casas da modernidade.** Barcelona: Gustavo Gili, 2008.**

ACAYABA, Marlene Milan. **Branco & Preto, uma história de design brasileiro nos anos 50.** São Paulo: Instituto Lina Bo e Pietro Maria Bardi, 1994.**

BORGES, Adélia. **Cláudia Moreira Salles: designer.** São Paulo: Bei Comunicação, 2005.**

_____. **Maurício Azeredo, a construção da identidade brasileira no mobiliário.** São Paulo: Instituto Lina Bo e P. M. Bardi. 1999.**

CALS, Soraia. **Sérgio Rodrigues.** Rio de Janeiro: S. Cals, 2000.**

_____. **Tenreiro.** Rio de Janeiro: Bolsa de arte do Rio de Janeiro, 1998.**

CAMPANA, Humberto. **Campanas.** São Paulo: Bookmark, 2003.**

CARDOSO, Rafael. **Uma introdução à história do design.** São Paulo: Edgard Blücher, 2000.**

CLARO, Mauro. **UNILABOR: desenho industrial, arte moderna e gestão operária.** São Paulo: Editora SENAC, 2004.**

CERUTTI, Carla. **Artes decorativas do século XX – Art Déco.** Lisboa: Presença, 1990.**

DESIGN BRASIL CASA CLÁUDIA. São Paulo: Editora Abril, [s.d.].

FIELL, Charlotte, FIELL, Peter. **Modern chairs.** Köln: Taschen, 1994.**

GARNER, Philippe. **Sixties design.** Köln: Taschen, 1996.**

LEON, Ethel. **Design brasileiro: quem fez, quem faz.** Rio de Janeiro: Viana & Mosley, 2005.**

MORAES, Dijon de. **Análise do design brasileiro, entre mimese e mestiçagem.** São Paulo: Edgard Blücher, 2006.

MOTTA, Carlos Lichtenfels. **Carlos Motta e a vida.** São Paulo: Bei Editora, 2010.**

MUSEU DA CASA BRASILEIRA. **O móvel da casa brasileira.** São Paulo: MCB, 1997.**

PIRES, Fernando Tasso Fragoso. **Fazendas, as grandes casas rurais do Brasil.** New York: Abbeville Press, 1995.

SEMBACH, Klaus-Jürgen. **Arte Nova; a utopia da reconciliação.** Köln: Taschen, 1990.**

SILVA, Suely Ferreira da. (coord.). **Zanine, sentir e fazer.** Rio de Janeiro: Agir, 1991.

THORTON, Peter. **Authentic decor; the domestic interior 1620-1920.** New York: Viking, 1984.

Obs. ** Os asteriscos indicam disponibilidade na Biblioteca da EBA e/ou FAU.

CÓDIGO	DISCIPLINA	Optativa	Cr	P	T	Carga Horária
BAU511	Cena e Dramaturgia I		3	0	3	45

EMENTA:

O estudo do teatro da Antiguidade ao Renascimento, valorizando as transformações do espaço cênico e as acepções da teoria aristotélica, da origem até o século XVII.

OBJETIVO:

Estudar as noções básicas do teatro e as suas relações com a contemporaneidade.

PROGRAMA:

- 1 – O teatro na Grécia: contexto social e histórico da tragédia; o edifício teatral – theatron e skene; a teoria das 3 unidades;
- 2 – O teatro em Roma: os jogos, os anfiteatros;
- 3 – O teatro na Idade Média: o Cristianismo; os ritos e as festas; o espaço itinerante; a cena simultânea;
- 4 – O teatro no Renascimento: a perspectiva e a transformação do espaço cênico;
- 5 – O teatro elisabetano;
- 6 – O teatro no século de ouro espanhol;
- 7 – O teatro no Brasil: os autos de Anchieta.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BORIE, Monique. **Estética teatral: textos de Platão e Brecht**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.
- GASSNER, John. **Mestres do teatro I**. São Paulo: Perspectiva, 2002.
- _____. **Mestres do teatro II**. São Paulo: Perspectiva, 1980.
- ROUBINE, Jean-Jacques. **Introdução às grandes teorias do teatro**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.
- SZONDI, Peter. **Ensaio sobre o trágico**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.
- _____. **Teoria do drama moderno: [1880-1950]**. São Paulo: Cosac Naify, 2003.
- VERNANT, Jean- Pierre e VIDAL- NAQUET, Pierre. **Mito e tragédia na Grécia antiga I e II**. São Paulo: Perspectiva, 1999.

CÓDIGO	DISCIPLINA	Optativa	Cr	P	T	Carga Horária
BAU512	Cena e Dramaturgia II		3	0	3	45

EMENTA:

A disciplina aborda o desenvolvimento do teatro mundial entre o século XVII e o século XIX, enfatizando a construção da ilusão no espetáculo barroco, a idéia de ilusão no teatro moderno e a “crise do drama”, no final do século XIX.

OBJETIVO:

Desenvolver no aluno adquira as noções básicas do teatro e compreender as suas relações com a contemporaneidade.

PROGRAMA:

- 1 - O Classicismo francês. - A commedia dell'arte.
- 2 - O teatro barroco: o palco à italiana; a construção da ilusão e as transformações do palco.
- 3 - O teatro romântico: os precursores da modernidade; a estética do grotesco e do sublime.
- 4 - A atividade teatral no Brasil no século XVIII.
- 5 - O teatro brasileiro no século XIX: o drama romântico e o teatro cômico-musical.
- 6 - O teatro na Modernidade européia: as transformações da cenografia no século XIX
- 7 - O nascimento da encenação e a “crise do drama”
- 8 - Aspectos visuais da cena naturalista e simbolista.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BORIE, Monique. **Estética teatral: textos de Platão a Brecht**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996
- BORNHEIM, Gerd. **Brecht: a estética do teatro**. São Paulo: Graal, 1992
- FRANCASTEL, Pierre. **O espaço teatral na sociedade moderna. A imagem, a visão e a imaginação**. Lisboa: Edições 70, 1998
- GASSNER, John. **Mestres do teatro I**. São Paulo: Perspectiva, 2002
- _____. **Mestres do teatro II**. São Paulo: Perspectiva, 1980
- ROUBINE, Jean-Jacques. **Introdução às grandes teorias do teatro**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003
- SZONDI, Peter. **Ensaio sobre o trágico**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004
- _____. **Teoria do drama moderno: [1880-1950]**. São Paulo: Cosac Naify, 2003

CÓDIGO	DISCIPLINA	Optativa	Cr	P	T	Carga Horária
BAU513	Cena e Dramaturgia III		3	0	3	45

EMENTA:

A disciplina aborda as características da estética teatral na primeira metade do século XX, na Europa, Estados Unidos e no Brasil, dando ênfase aos debates sobre os elementos visuais do espetáculo (cenografia, figurino, iluminação).

OBJETIVO:

Fazer com que o aluno adquira as noções básicas acerca das manifestações teatrais da primeira metade do século XX, na Europa e nas Américas, e consiga discernir as suas relações com a contemporaneidade.

PROGRAMA:

- 1 - As teorias de Adolphe Appia e Gordon Craig;
- 2 - O teatro e as vanguardas artísticas: dadaísmo, construtivismo, expressionismo, surrealismo;
- 3 - A Bauhaus;
- 4 - O teatro entre as décadas de 1930 e 1950: Artaud, Brecht e a quebra do princípio ilusionista;
- 5 - A nova dramaturgia europeia;
- 6 - A cenografia norte-americana: Robert Edmond Jones;
- 7 - O teatro brasileiro: a tradição cômica e o teatro musical;
- 8 - A formação do teatro brasileiro moderno: o embate entre a tradição e o ideal de modernidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- FARIA, João R. **Idéias teatrais: o século XIX no Brasil**. São Paulo: Perspectiva, 2001
- LOPES, Ângela Leite. **Nelson Rodrigues, trágico, então moderno**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro/Ed. UFRJ, 1993.
- _____. Em busca do teatro e do brasileiro, **Folhetim nº 0**. Rio de Janeiro: Teatro do Pequeno Gesto, janeiro 1998
- MAGALDI, Sábado. **Moderna dramaturgia brasileira**. São Paulo: Perspectiva, 1998
- _____. **Nelson Rodrigues: dramaturgia e encenações**. São Paulo: Perspectiva, 1992
- _____. **Um palco brasileiro: o Arena de São Paulo**. São Paulo: Brasiliense, 1984
- MICHLASKI, Yan. **Ziembinski e o teatro brasileiro**. São Paulo/Rio de Janeiro: Hucitec/Funarte, 1995
- PEIXOTO, Fernando. **Teatro Oficina (1958-1982)**. São Paulo: Brasiliense, 1982.
- PRADO, Décio de Almeida. **O teatro brasileiro moderno**. São Paulo: Perspectiva, 1996.

CÓDIGO	DISCIPLINA	Optativa	Cr	P	T	Carga Horária
BAV121	Fotografia I		2	3	1	60

EMENTA:

Teoria da fotografia. A câmera. Estruturação da imagem. Introdução ao laboratório fotográfico.

OBJETIVO:

Familiarizar o discente com o processo fotográfico, equipamentos fotográficos habituais. Desenvolvimento da expressão fotográfica. Laboratório P/B.

PROGRAMA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BAER, Lorenzo. **Produção Gráfica**. 2 ed. São Paulo: SENAC, 1999.
MUNARI, Bruno. **Design e Comunicação Visual**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
BERGER, John. **Modos de ver**. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.
BUSSELLE, Michael. **Tudo sobre Fotografia**. 11 ed. São Paulo: Pioneira, 2004.
DONDIS, Donis A. **Sintaxe da Linguagem Visual**. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
KOSSOY, Boris. **Fotografia e História**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2001.
KUBRUSLY, Cláudio Araújo. **O que é Fotografia**. 4 ed. São Paulo: Brasiliense, 1998.